

Referências recomendadas:

- ABRAMOVAY, R. 2001. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, G., ZILBOVICIUS, M. e ABRAMOVAY, R., Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: UNESP/EDUSP.
- ABRAMOVAY, R. 2008. A construção política das instituições de mercado. Valor Econômico, 29/5/2008, p. A 13. Disponível em <http://www.econ.fea.usp.br/abramovay>
- ABRAMOVAY, R. Acaixa-preta dos mercados. Valor Econômico, 20/09/2006. Disponível em <http://www.econ.fea.usp.br/abramovay>
- AGOPYAN, Vahan; JOHN, Vanderley M. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**. São Paulo: Blucher, 2011
- ANDRADE, Daniel C.; ROMEIRO, Ademar R. Serviços ecossistêmicos e sua importância para o sistema econômico e o bem-estar humano. **Texto para discussão**. IE/UNICAMP, n.155, fev, 2009. Tópicos 1 a 3 – p.2-20.
- BEZERRA, M. do C.L e VEIGA, J.E.. Agricultura sustentável. 190p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consórcio Museu Emílio Goeldi, 2000.
- BEZERRA, M. do C.L e VEIGA, J.E.. Agricultura sustentável. 190p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consórcio Museu Emílio Goeldi, 2000.
- BEZERRA, M. do C.L. e FERNANDES, R.C.. Redução das desigualdades sociais. 180p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consorcio Parceria 21, 2000.
- BEZERRA, M. do C.L. e FERNANDES, R.C.. Redução das desigualdades sociais. 180p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consorcio Parceria 21, 2000.
- BRUBAKER, S.. Viver na terra : o homem e seu ambiente em perspectiva / trad. de Gilberto Bernardes de Oliveira. 235p São Paulo : Cultrix, 1976.
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Recursos naturais e renováveis / Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 47p.. Brasília: CNPq, 1977.
- FREEDMAN, B. 1995. Environmental Ecology: the ecological effects of pollution, disturbance, and other stresses. 2a. edição. Academic Press.
- GEO BRASIL. 2002 Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Livre acesso em <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002>
<http://ibama2.ibama.gov.br/cnia2/download-nao-vale/publicacoes/geobr/geobrasil-pdf.htm>.
- GOUDIE, A.W. 1986. The human impact on the natural environment. The MIT Press, Cambridge Massachusetts.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. 132p. Brasília: IBAMA, 1995.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil. 208p.. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.
- INPE/UNICAMP/IPT/UNESP. **Vulnerabilidade das Megacidades brasileiras as mudanças climáticas – Região Metropolitana de São Paulo – Sumário executivo**. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, junho de 2010.
- IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. Fourth Assessment Report: Climate Change 2007: The Physical Science Basis – Summary for Policymakers. Cambridge Press, 2007.
- LEOPOLD, L. B. et al. A procedure for evaluating environmental impact. U. S. Geol. Surv. Circ., 645, Washington D. C., 1971.
- LIMONAD, Ester. A natureza da questão ambiental contemporânea: subsídios para um debate. **Geografias (UFMG)**, v. 3, n. 1, p. 7-23, 2007.
- LÖWY, Michel. **O que é ecossocialismo?** 2ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- MARENGO, J.A. (Coord.), 2006. Mudanças Climáticas Globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade: Caracterização do Clima Atual e Definições das Alterações Climáticas para o Território Brasileiro ao longo do Século XXI Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília – DF, 2006.
- MUELLER, C. 2007. Os Economistas e as Relações entre o Sistema Econômico e o Meio Ambiente. Págs. 29-38, 120-126, 149-169.
- MATHER, A.S. & K. CHAPMAN. 1995. Environmental resources. Longman Scientific and Technical Essex, England.
- MONTIBELLER FILHO, Gilberto. Apropriações diferenciadas do conceito de desenvolvimento sustentável. **Geosul**, v. 15, n. 29, p. 44-54, 2000.

NEIJ, L. & ASTRAND, K.. *Outcome indicators for the evaluation of energy policy instruments and technical change*. Energy Policy, 34. 2006.

OLIVEIRA, Gilson Batista. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002.

REBOUÇAS, A.C., B. BRAGA, J.G. TUNDISI. 1999. *Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*. Escrituras.

REBOUÇAS, Aldo C., Benedito BRAGA, José G. TUNDISI. 1999. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. Escrituras. 3ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

REIS, L. B.; FADIGAS, E.A.A.; CARVALHO, C.E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. 415p.. Barueri, SP: Manole, 2005.

RIBEIRO, S.K. e REAL, M.V.. *Novos combustíveis*. Rio de Janeiro, E-papers, 2006.

RIBEIRO, W.C. (org.). 2003. Patrimônio Ambiental Brasileiro. EDUSP.

RIBEIRO, Wagner C. Teorias socioambientais: Em busca de uma nova sociedade. **Estudos Avançados**. V.24(68), Universidade de São Paulo: 2010.

RIBEIRO, Wagner C. Teorias socioambientais: Em busca de uma nova sociedade. **Estudos Avançados**. V.24(68), Universidade de São Paulo: 2010.

RIBEIRO, Wagner Costa. **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto, 2010.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro. Gerarmond, 2009.

SILVA, Lucia Souza e. **A Cidade e a Floresta: O impacto da expansão urbana sobre áreas vegetadas na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)**. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM-USP), 2013. Capítulo 3, tópico 3.2. A urbanização contemporânea e a perda de vegetação, p.152-181.

TEIXEIRA, W. et al., 2009. Decifrando a Terra. Segunda Edição. ISBN 978-85-04-01439-6. Companhia Editora Nacional. São Paulo, São Paulo.

THÉRY, H. & N.A. DE MELLO 2005. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território. EDUSP.

Referências complementares:

CMMAD – *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. *Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável*. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

PÁDUA, J. A.; HERCULANO, S.; ACSELRAD, H. *Justiça ambiental e cidadania*. Rio de Janeiro: Relumê-dumará, 2004.

REIGOTA, M. *Meio Ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 1995.

RIBEIRO, W. C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001. 176p.

RODRIGUES, A.M. *Produção e Consumo do e no Espaço: problemática ambiental urbana*. São Paulo: Hucitec, 1998.

ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Orgs.) *Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais*. Campinas: UNICAMP.IE, 1996.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Capítulo 2 pp. 47-64.

VEIGA, J. E. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.]

VEIGA, José Eli (2005) – *Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond.

VIEZZER, Moema (2007) – *Atores sociais e meio ambiente*. In: *Encontros e Caminhos da Educação Ambiental. Formação de Educadoras (es) ambientais e coletivos educadores. Volume 2*. Luiz Antonio Ferraro Junior (organizador). Brasília: MMA – Diretoria de Educação Ambiental, 2007.

VIOLA, E. et al. (Org.). *Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania*. São Paulo: Cortez/ Ed. UFSC, 1998.